

## Resumem de actividades



I bienal  
iberoamericana  
de diseño

I bienal  
ibero-americana  
de design

22 países ibero-americanos  
260 diseñadores  
320 trabajos  
50 centros de formación del desenho  
7 exposições

ORGANIZA

**di\_mad**

COORDINAZA Y PATROCINA

**FUNDACION**  
Banco Santander

O melhor do desenho  
íbero-americano esteve  
na BID08

80000 visitantes na exposição BID até meados de janeiro

80000

18000 visitantes nas outras exposições paralelas

18000

2000 assistentes na Zona de Encontro BID

2000

35 atividades na Zona de Encontro BID

35

70 palestrantes e conferencistas

70

100 trabalhos de 31 Universidades e Centros de Formação de  
11 países participaram na Mostra de Estudantes

100

600 alunos assistiram às conferências e mesas redondas

600

entradas em Google

10000

4000000 visitas na página web até meados de janeiro de 2009

4000000

250 impactos na mídia

250

# 1. Consolidação da BID

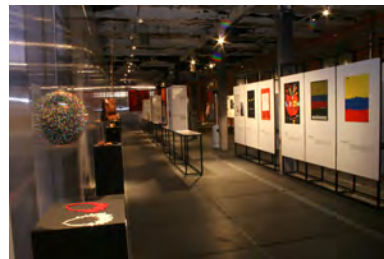
A Primeira Bienal Ibero-americana de Design se transforma no ponto de encontro de profissionais e instituições do design

Através da BID, por vez primeira perfila-se um mapa do desenho ibero-americano no qual se apresenta a situação atual do setor profissional e se destacam as tendências do design da região.

Diversas instituições e profissionais participaram deste evento que se transformou em um espaço de gestão de idéias e de intercâmbio para profissionais, consagrados e emergentes, do setor.

Designers e organismos do setor reconheceram a importância desta iniciativa de promoção do design ibero-americano.

A BID incentiva o surgimento de vias de colaboração entre os profissionais ibero-americanos.



### Participação

Um público variado visitou a Primeira Bienal do Design Ibero-americano que contou com participantes de 22 países:

- A BID conseguiu reunir a mais de 150.000 pessoas do mundo inteiro numa exposição que teve um espaço físico e virtual, permitindo que tanto os profissionais do design como o público em geral pudessem desfrutar da grande seleção de trabalhos que fazem parte da exposição BID.
- 2.500 trabalhos de profissionais de países ibero-americanos foram apresentados nesta primeira edição.
- Mais de 80.000 pessoas passaram pela exposição BID que contou também com mais de 100.000 visitantes online (400.000 páginas visitadas).

- 18.000 pessoas visitaram as exposições paralelas da mostra. Diversas instituições espanholas y estrangeiras, como Casa de América, o Museu Nacional de Artes Decorativas, a Escola de Arte 10, a Universidade Européia de Madrid e a Embaixada do México colaboram no projeto sediando as exposições.
- $\Sigma$  A Zona de Encontro BID potenciou os encontros e os debates e os novos projetos conjuntos.
- $\Sigma$  35 atividades fizeram parte da Zona de Encontro BID que contou com 40 palestrantes e conferencistas e mais de 2.000 assistentes às atividades.
- $\Sigma$  Mais de 100 trabalhos de 31 Universidades e Centros de Formação de 11 países participaram da Mostra de estudantes. A comunidade educativa ibero-americana se viu refletida em um projeto comum com a BID.
- $\Sigma$  Mais de 600 alunos assistiram às conferências e mesas redondas.

### Impactos na mídia

- A BID fez do design ibero-americano um tema de atualidade.
- As mais de 200 aparições controladas em jornais e webs da América Latina, Portugal e Espanha assim o demonstram.
- O interesse dos meios de comunicação pelas tendências do design ibero-americano ficou evidente pela repercussão positiva na imprensa, rádio, TV e meios digitais.

- $\Sigma$  Dado o número de visitantes, a web da BID transformou-se no ponto de encontro virtual dos profissionais da América Latina, Espanha e Portugal.
- O objetivo de todas as ações realizadas na web da BID foi maximizar a difusão do desenho entre o público potencial com o fim de conseguir criar uma comunidade ibero-americana formada por designers (profissionais, docentes, estudantes) e o público em geral. Tais ações também tiveram o objetivo de reforçar a relação entre os profissionais e o mercado.
- A web tem atualmente 2.000 usuários registrados e recebe em média 3.000 visitas diárias, o que se traduz em 90.000 visitas mensais.



Uma marca  
ibero-americana

### Depois do sucesso da primeira mostra em Madri, a BID dá um passo decisivo para a criação de uma imagem de marca do desenho ibero-americano.

Perseguindo este objetivo, a DIMAD e o Comitê Assessor da Bienal Ibero-americana de Design estabelecem um programa de continuidade das atividades da I Bienal que se centra nos seguintes aspectos:

- Organizar a itinerância das suas exposições.
- Desenvolver e coordenar os novos projetos em diferentes países para: reforçar os laços com a comunidade de design ibero-americano e promovê-los a nível internacional.
- Preparar a BID 2010.

Objetivos para a próxima edição da BID

- Aumentar a participação de novos países, organismos e entidades relacionadas com o desenvolvimento profissional do design.
- Da mesma forma, somar a participação de empresas de prestígio e com interesse pelo desenho, que apostem nele como valor e que lhe dêem um espaço destacado no seu âmbito de trabalho. Sobre este aspecto, é preciso sublinhar que as Médias y Pequeñas Empresas têm uma grande capacidade para estimular o consumo do design e que a BID pode ajudar na construção de significados relevantes para este segmento empresarial.
- Estabelecer a BID como um propósito no qual devem se implicar profissionais, instituições,

estudantes e organismos governamentais, assim como entidades privadas relacionadas com o setor.

- Criar uma base sólida para consolidar uma comunidade ibero-americana de design. Sob esta perspectiva a BID é uma oportunidade histórica para ajudar a construir um cenário ainda inexistente e para evidenciar o poder criativo e econômico ibero-americano.

- Revalorizar e buscar um novo posicionamento do design ibero-americano no âmbito internacional:

— Fazer um mapa da situação atual do design na região que permita realizar um diagnóstico acertado, obter informação precisa sobre os profissionais, contar com a crítica especializada para a sua valorização, e estimular e dinamizar a comunidade de designers.

— Incorporar o Design ibero-americano e a reflexão sobre esta área nas agendas políticas, sociais e culturais.

- Formar e ser designers eficazes em termos sociais e de empresa.
- Gerar um espaço teórico próprio.
- Corrigir a história deturpada e pejorativa que existe ao redor dos designers.
- Difundir as atividades da BID e desenvolver os foros de discussão para os profissionais e para o público em geral.
- Gerar documentação que informe de maneira contínua a opinião pública sobre o setor, as reflexões produzidas e os campos de ação.
- Pensar e difundir o design com o objetivo de melhorar a qualidade de vida.
- Potenciar redes e intercâmbios com outros centros e associações de design.
- Desenvolver atividades em diferentes países ibero-americanos no intervalo de duas bienais.
- Realizar a itinerância da Exposição BID tendo atividades teóricas como complemento.
- Criar um portal de Centros de Desenho (DDI) que possibilite obter referências de práticas adequadas, que apresente casos, problemas e soluções, e que seja um foro de discussão e intercâmbio.

## 4. Memória de atividades BID 08

### 4.1 Exposições

A I Bienal Ibero-americana de Design inaugurou sete exposições: a exposição BID, a Mostra de estudantes e as exposições “Kabum! Mix. Novas olhadas sobre o mundo”; “Félix Beltrán: o logo como tipo”, “Sentando precedente. Roca, Rodrigues, Valdés”, “Gráfica Gráfica”, e “Cajas de tránsito: Sillas desde México”.

Madrid acolheu o primeiro grande encontro dedicado ao design ibero-americano dentro de uma perspectiva transversal, o que poucos campos podem oferecer. Mais de cem profissionais ibero-americanos participaram, durante os primeiros dias do evento, de uma série de atividades, como palestrantes das mesas redondas ou como conferencistas. Junto com eles participaram estudantes, educadores e designers de Madrid e responsáveis de instituições relacionadas com a área interessados nas diferentes apresentações que tiveram lugar entre a segunda-feira, 24 de novembro e a quinta-feira, 4 de dezembro.



Mostra de estudantes  
A mostra que apresentou uma seleção de 100 trabalhos, individuais e coletivos, de estudantes de 31 Universidades e Escolas de Designo de 11 países ibero-americanos convidados pelo Comitê de Seleção.

Lugar:  
Matadero Madrid-Central de Diseño.



Exposição “Kabum! Mix. Novas olhadas sobre o mundo”  
Mostra de cartazes feitos por alunos de escolas públicas das favelas das cidades do Rio de Janeiro, Salvador da Bahia e Recife a partir de ateliers coordenados por Felipe Taborda em colaboração com Alain Le Querrec. Os temas desenvolvidos foram “Água”, “Direitos Humanos” e “Gravidez Precoce”.

Lugar:  
Casa de América.



4.1 Exposições

Exposição “Félix Beltrán: el logo como tipo” e conferência de Teresa Camacho

A exposição apresentou mais de 80 trabalhos realizados pelo designer Félix Beltrán durante os seus cinquenta anos de profissão. É uma reflexão ao redor da idéia e da síntese gráfica, do uso da geometria, da repetição e da tipografia como imagem para alcançar uma comunicação universal. Esta exposição foi promovida pela Escola de Arte 10.

Lugar:  
Escuela de Arte 10.

Exposição “Sentando precedente. Roca, Rodrigues, Valdés”

Exposição sobre assentos famosos dos desenhistas Cristian Valdés (Chile), Sergio Rodrigues (Brasil) e Ximo Roca (Espanha). Através das suas obras pode-se discernir boa parte das claves da evolução do desenho de produto ibero-americano dos últimos cinquenta anos. Esta exposição foi patrocinada pela Subdireção Geral de Promoção das Belas Artes do Ministério da Cultura.

Lugar:  
Museu Nacional de Artes Decorativas de Madrid.

Exposição “Gráfica Gráfica”  
Trata-se de duas exposições monográficas dos designers, Alejandro Magallanes (México) e do falecido Daniel Gil (Espanha). Por primeira vez encontram-se frente a frente os trabalhos de duas grandes personalidades do desenho gráfico. Nesta exposição podem se contemplar as obras mais representativas de duas gerações distantes no tempo mas unidas pela criatividade e pela força de suas composições. Ambas as exposições foram promovidas pela Universidade Européia de Madrid.

Lugar:  
Galeria Roberto Resino.

Exposição “Cajas de tránsito: Sillas desde México”

A mostra, composta por 23 obras, consiste em um grupo de cadeiras cujas soluções formais e conceituais traçam um mapa dos usos e costumes no México, apresentam-se desenhos de meados do século vinte que contrastam com desenhos contemporâneos. Esta exposição foi promovida pelo Instituto do México na Espanha e pela Secretaria de Relações Exteriores do México.

Lugar:  
Instituto de México na Espanha.



4.2 Zona de encontro BID

Na denominada “Zona de Encontro BID” foram organizadas 15 mesas redondas, 6 conferências, 2 ateliers e 3 jornadas que reuniram profissionais do desenho, estudantes e empresários.

MESAS REDONDAS

Configuração e gestão

Na configuração e gestão das mesas redondas participaram diversas personalidades da própria BID, da Central de Diseño e da DIMAD. Cada uma das mesas foi dirigida por um sócio da DIMAD encarregado de orientar o tema da mesa, apresentar os palestrantes e mediar as intervenções do público.

Temas

Monográficos: proporcionaram aos assistentes a oportunidade de conhecer o design de diferentes regiões ibero-americanas a través de seus próprios protagonistas.

ARGENTINA desenha

BRASIL desenha

COLÔMBIA desenha

CHILE desenha

MÉXICO desenha

PERU desenha

PORTUGAL desenha

VENEZUELA desenha

Globais transversais:

IBERO-AMÉRICA desenha

Específicos das áreas tradicionais do design:

GRÁFICA em Ibero-américa

Pontos fortes da MODA ATUAL

DESIGN de PRODUTO

DESIGN de INTERIORES. Arquitetura de interior vs. Design de interior.

DESIGN para TODOS

Estas mesas redondas conviveram com outras atividades que serviram para o encontro e intercâmbio de idéias, como conferências, aulas magistrais e ateliers para alunos:

— Arquitetura efêmera

— El logo como tipo

— Engenharia de design

— O fator design no desenvolvimento de ecomarcas

— Gráfica para televisão

— Al pan, pan e al vino, pan

— O artesanato reencontrado.

A revalorização do artesanal com um enfoque social

Funções / características

Todos os formatos de atividades funcionaram como pontos de encontro, neles propiciou-se o debate público, coletivo e participativo incluindo os seguintes aspectos:

ASPECTO CONCEITUAL

— Encontro de idéias do mundo ibero-americano.

— Espaço para partilhar e criar conhecimento sobre a elaboração, criação, geração de projetos, visibilidade e alcance (difusão).

— Análise dos modelos econômicos e sociais que sustentam a realização do design atual, assim como a busca e a proposição de modelos de desenvolvimento alternativos: comércio justo, produção orgânica, comércio ético, sustentabilidade, simplicidade, economia de variedade de materiais.

ASPECTO PRÁTICO

— A BID propiciou o conhecimento, discussão e difusão do design do espaço ibero-americano. — Desde a perspectiva do designer produziu-se uma reflexão autocrítica sobre o que os profissionais estão fazendo, como trabalham, o que defendem e quais são as hipóteses de trabalho que norteiam os projetos que realizam.

ASPECTO CULTURAL / ESTÉTICO

— Manifestou-se um profundo interesse pelo patrimônio cultural (bens culturais e saberes) por parte das comunidades que formaram parte da BID, isto pelo caráter único, singular e diferencial da região.

Os encontros permitiram realizar uma análise que serviu para a nossa própria definição em contraposição ao resto do mundo: a identidade é construída por meio do desenvolvimento de todas as potencialidades.

De forma conjunta ficou evidente a enorme versatilidade e o alto nível de adaptabilidade dos agentes que configuram a comunidade do design ibero-americano.

### Objetivos

As mesas redondas contribuíram no desenvolvimento dos seguintes objetivos da BID:

- Promover o design dos países ibero-americanos.
- Difundir os trabalhos dos profissionais ibero-americanos.
- Aproximar o público e a cultura do design.
- Potencializar o intercâmbio e a reflexão no âmbito acadêmico.
- Aproximar do panorama da cultura do design oferecida pelo ensino desta área em Ibero-américa.
- Consolidar e criar redes com o fim de incentivar o intercâmbio de experiências e conhecimentos do desenho ibero-americano na região: profissionais, escolas, associações, centros de promoção, instituições, empresas, etc.

### Participantes

Profissionais com uma importante trajetória profissional tanto no campo do design como da gestão, formação e empresa, e jovens profissionais.

### A COMUNICAÇÃO DA BID

A Bienal tem como órgão de difusão das suas atividades e como centro de contato com o Comitê Assessor e com os profissionais que participaram na sua exposição a página web [www.bid-dimad.org](http://www.bid-dimad.org). Esta web publicou de maneira pontual as atividades que foram se desenvolvendo durante a BID sendo também um foro ativo de participação dos usuários registrados. Ela possui um sistema de galeria de imagens que inclui os trabalhos e perfis dos participantes da exposição BID. Atualmente a web conta com 2.000 usuários registrados e recebe uma média de 3.000 visitas diárias, o que se traduzem em 90.000 mensais.

As páginas mais visitadas tem sido: Início - Programação bid - [http://www.bid-dimad.org/la\\_bid/programacion](http://www.bid-dimad.org/la_bid/programacion); Galeria - <http://www.bid-dimad.org/galeria> seleccionados/general; Exposição bid - [http://www.bid-dimad.org/la\\_bid/exposicion](http://www.bid-dimad.org/la_bid/exposicion); Seleccionados - [http://www.bid-dimad.org/la\\_bid/seleccionados](http://www.bid-dimad.org/la_bid/seleccionados); Visitas a estudos de desenho - Seleção estudantes.

A web da BID tem o potencial de ser uma referência e um ponto de encontro dos desenhadores dos 22 países ibero-americanos e de dar projeção internacional ao evento.

Da mesma forma, foram enviadas diversas edições da Newsletter da BID com o objetivo de comunicar de forma imediata as diferentes atividades apresentadas aos milhares de contatos gerados durante a Bienal.



Todas as ações produzidas na web estão dirigidas a maximizar a difusão do desenho entre a potencial audiência e conseguir criar uma comunidade estável de desenhadores (profissionais, docentes, estudantes) e público em geral. Esta web tem também por objetivo se transformar em um ponto de encontro entre os desenhadores e o mercado. Por outra parte, a equipe de comunicação da DIMAD que contou com a colaboração adicional de uma assessora de imprensa responsável e dois assistentes, realizou as campanhas de apresentação e difusão, desde o início, começando com a convocatória em julho de 2008; a apresentação e inauguração da Exposição BID e a difusão das diversas atividades organizadas conjuntamente com as instituições colaboradoras que as sediaram.

## 4. Memória de atividades BID 08

### 4.3 Programação BID 08

SEGUNDA-FEIRA, 24 DE  
NOVEMBRO

#### Manhã

Durante o dia anterior e na manhã da segunda-feira foram chegando os convidados de visitantes de diversos países.



#### Tarde

19:00 h.

Inauguração Bienal /Zona de encontro BID.

A oportunidade do design ibero-americano. Design e economia.

Tipo: Mesa redonda.

Lugar: SEGIB (Secretaria Geral Ibero-americana).

Apresentaram: Javier Aguado (Diretor Gerente da Fundação Banco Santander) e Miguel Hakim (Secretário de Cooperação da SEGIB).

Moderaram: Elisa Sáinz (Conselheira Delegada de ddi, Sociedade Estatal para o Desenvolvimento do Design e a Inovação), Miguel Ángel Mila (Diretor Geral da Fundação Centro de Design de Castela-La Mancha), Manuel Estrada (Presidente de DIMAD), Félix Beltrán (México), Ruth Klotzel (Brasil).

Com a presença de autoridades das entidades patrocinadoras.

A oportunidade deste evento apoiou-se na idéia de que o desenho ocupa um lugar importante dentro da criação contemporânea. Da mesma forma, é inegável o crescente peso do espaço ibero-americano no panorama cultural do século XXI: novas idéias, energia e entusiasmo manifestam-se nas propostas dos profissionais e estudantes destas sociedades emergentes.



O desenho pode unir tradição e futuro e ser um dinamizador de realidades complexas, como é o caso dos países que fazem parte da BID, que ajudem a gerar respostas de problemas de sociedades em dificuldades que atualmente estão crescendo. Neste marco, os palestrantes e o público foram convidados a refletir sobre a função do design diante da complexidade do mundo produtivo contemporâneo que está sujeito a descontinuidade do mercado, e sobre o novo consumo, as novas necessidades e as tecnologias. Os modelos de consumo, a tecnologia, a deslocalização produtiva, os escassos recursos energéticos que obrigam as empresas e os responsáveis pela planificação a procurar novas alianças e fórmulas para transformar a dificuldade em oportunidade também estiveram presentes neste evento. O design se apresentou como um dos instrumentos mais adequados para a gestão e o controle deste complexo panorama.

## 4. Memória de atividades BID 08

### 4.3 Programação BID 08

TERÇA-FEIRA, 25 DE  
NOVEMBRO

#### Manhã

9:30 a 14:00 h.

Jornada sobre o ensino do design: as escolas como laboratórios de projetos.

TEMA 1. Análise sobre os estudos superiores de design na Europa. Plano de convênios e acordos.

TEMA 2. Análise sobre os estudos superiores de design na Ibero-América. Plano de convênios e acordos.

Tipo: Encontro de profissionais do ensino do design.

Organizou: Escola de Artes Decorativas de Madri

Lugar: Matadero Madrid. Central de Design /Intermediae.

Participaram: Jesús Enrique Ovejero Sala (Diretor da Escola de Artes Decorativas de Madrid), Marcelo Leslabay (Diretor de Másters da Escola de Artes Decorativas de Madrid), Francisco Jesús Velasco (Subdiretor Geral de Coordenação Acadêmica Regime Jurídico, Ministério de Ciência e Inovação), Alberto Bonisoli (Diretor docente da Domus Academi de Milão), María Teresa Fernández Gimeno (Diretora Máster Universitário em

Design de Interiores, Universidade de Salamanca), Irene Mestre Massot (Diretora da Escola de Arte de Palma de Mallorca - Escola Oficial e palestrante do Ministério de Educação para o Real Decreto dos Estudos Superiores de Design), Delfina Morán Arnaldo (Diretora da Graduação em Design da Universidade Européia de Madri), Oscar Pamio (Decano da Faculdade de Design da Universidade Veritas de Costa Rica), Ignacio Urbina (Coordenador de Design Industrial da Secretaria Nacional de Design e Arquitetura do Instituto das Artes da Imagem e o Espaço (Iaime) e Diretor do Instituto de Design Prodesign da Venezuela), José Cuendias (Diretor da Oficina Nacional de Design Industrial (ONDI) e Reitor do Instituto Superior de Design Industrial (ISDI) de Havana (Cuba), Oscar Salinas (Diretor do Programa de Pósgraduação em Design Industrial da Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM) e integrante e fundador dos Comitês Inter-institucionais para a Avaliação da Educação Superior no México (CIEES), na Área de Arquitetura e Design, México).

Apresentou: Javier Fernández / DIMAD.

A Universidade e o Design. Diferentes situações e aspectos possíveis. O encontro teve como proposta discutir sobre o panorama nacional espanhol e a atual situação que relaciona a LOE (Lei Orgânica de Educação) e a LOU (Lei Orgânica de Universidades) no que diz respeito aos Títulos de Design. Entre outros temas foram tratados: a relação entre a LOE e a LOU referente aos títulos de pós-graduação em Design; a incorporação do Tratado de Bolonha aos Estudos Superiores de Design na Espanha; a situação de outros países europeus nos quais o citado tratado já está sendo aplicado e sua relação com os Títulos de Design, também foi discutida a atual situação dos Centros privados que oferecem Estudos Superiores de Design e a sua relação com outros centros de formação europeus.

O marco do espaço europeu de estudos superiores definido em Bolonha é uma oportunidade histórica para a disciplina do design na Espanha. O eixo central desta jornada foi a reflexão e discussão sobre a existência polêmica de duas legislações

orgânicas diferentes (LOE e LOU) e a divisão do Ministério de Educação e Ciência em dois ministérios diferentes com competências institucionais e legais similares sobre o desenvolvimento desta disciplina. Na discussão deste tema polêmico participaram representantes ibero-americanos que apresentaram as suas experiências neste campo.



## 4. Memória de atividades 4.3 Programação BID 08

10:00 h.  
Portugal desenha  
Tipo: Mesa redonda.  
Lugar: Estudos Superiores Internacionais (ESNE).  
Participaram: José Rui Marcelino (Alma Design), Henrique Cayatte, Francisco Providencia.  
Apresentou: Alberto Marcos / DIMAD.  
Evento realizado graças à colaboração da Embaixada de Portugal em Madrid, TAP Portugal e Instituto Camões.

O desenho português consolidou-se, como aconteceu no resto da Europa, durante o século XX, principalmente através dos artistas plásticos, ilustradores, arquitetos e designers. A crescente pressão pelo interesse pela formação no design é uma das causas da grande quantidade de diplomados que se forma cada ano, fato que possivelmente seja uma contribuição importante para o desenvolvimento de uma cultura de design deste país.

No panorama econômico atual das empresas portuguesas que resistiram ao impacto da Comunidade Européia e ao deslocamento da indústria para o oriente, percebe-se uma preocupação em acrescentar mais valor ao produto mediante o

design, o que por outra parte, está longe de ser um valor de marca; tal reação tem provocado efeitos internacionais positivos em algumas empresas. Centros como o CPD (Centro Português de Design), que conta com o financiamento da CE e o co-financiamento de algumas empresas, apóiam o desenvolvimento do design e a sua internacionalização. O design português começa viajar e o talento dos seus profissionais cria escola. A mesa, integrada por reconhecidos designers, mostrou, através da experiência prática, como trabalham os profissionais deste país – a sua relação com o cliente e com a demanda. Nesta mesa também foram expostos casos concretos focados nas áreas nas quais trabalham (setor gráfico, produto ou interiorismo) de maneira transversal, colocando-os em relação com o desenho de comunicação e o desenho corporativo.

11:30 h.  
Arquitetura efêmera.  
Tipo: Conferência.  
Lugar: Escola de Arte 4.  
Participaram: Jesús Moreno (Espanha), José Luis Sánchez / S+M (Venezuela).  
Apresentou: Susana Sancho Céspedes / DIMAD.

Feiras, exposições, jornadas, mostras e eventos de diversas tipologias, tanto culturais como sociais ou comerciais, precisam definir espaços, criar atmosferas e proporcionar identidade às propostas conceituais.

Como disciplina, a arquitetura efêmera é um campo cada vez mais demandado ao qual se chega através das Belas Artes, as Artes Cênicas e o desenho de modo geral.

A conferência focou o tema através do olhar e da experiência de dois profissionais de prestígio que atualmente trabalham na área e que foram responsáveis por importantes iniciativas em seus respectivos países.

12:00 h.  
Brasil desenha  
Tipo: Mesa redonda  
Lugar: Casa de América.  
Participaram: Ruth Klotzel, Giovanni Vannucchi, Simone Mattar, Nido Campolongo, Heloisa Crocco.  
Apresentou: Gloria Escribano / DIMAD.

Atualmente o design brasileiro vive um momento de contradições e impulsos, recentemente obteve importantes prêmios internacionais (IF, IDEA) que demonstram o seu estado atual de desenvolvimento. Com a abertura do mercado nacional aos produtos estrangeiros no final dos anos 80, as empresas perceberam que o design poderia ser um elemento diferenciador para concorrer em um mercado altamente competitivo e globalizado. Desde então os estúdios e escolas de design no Brasil multiplicaram-se e hoje o país conta com um alto nível de profissionalismo nesta área. Os palestrantes apresentaram os seus trabalhos, que em alguns casos mantinham relação com a produção artesanal, e traçaram também um resumo da história do design no Brasil através de seus profissionais.



## 4. Memória de atividades BID 08

### 4.3 Programação BID 08

13:30 h.  
Inauguração de “Kabum! Mix. Novas olhadas sobre o mundo”. Cartazes do workshop realizado com alunos de escolas públicas de favelas brasileiras, coordenado por Felipe Taborda (Brasil).  
Lugar: Casa de América.  
Apresentou: Oyer Corazón / DIMAD e AECID.

Este projeto foi realizado nas escolas de arte e tecnologia Oi Kabum! com alunos entre 16 e 19 anos procedentes de escolas públicas. Nelas os jovens têm a possibilidade de aprender diferentes ofícios de desenho gráfico, informática, vídeo e fotografia. A experiência de Kabum! durou cinco semanas e foi realizada entre os meses de maio e junho de 2008. Durante este período os alunos elaboraram cartazes relacionados com os temas “Água”, “Direitos Humanos” e “Gravidez Precoce”. Entre todos os trabalhos foram selecionados nove cartazes finais, um de cada tema e das três cidades participantes.

O resultado deste ateliê é a exposição, Kabum! Mix, na qual, além dos cartazes, foi possível assistir a um DVD de dez minutos que narra o processo de desenvolvimento deste trabalho.

Os responsáveis deste projeto foram dois renomados designers, Felipe Taborda e Alain Le Querrec.

#### Tarde

18:00 h.  
Apresentação expositiva do trabalho de Félix Beltrán (México). “El logo como tipo”. Conferência a cargo de Teresa Camacho (México).  
Tipo: Conferência e perfil monográfico expositivo.  
Lugar: Escola de Arte 10.  
Apresentou: Félix Beltrán e Manuel Estrada / DIMAD.

Esta mostra este composta de uma seleção de 30 trabalhos do designer Félix Beltrán realizados desde 1956 até os dias de hoje. Nela está refletida a transcendência da sua obra no desenho gráfico ibero-americano, tendo destaque o seu interesse pelos temas sociais, a conjuntura dos mesmos com o sistema socialista, e a sua preocupação constante pela educação e promoção do design. Um dos aspectos característicos da obra de Beltrán é a austeridade que está sempre em função do seu objetivo. O grande interesse que o trabalho deste artista suscita ficou patente pela enorme assistência de público. O salão de atos,

onde a conferência teve lugar, estava repleto de alunos, professores e visitantes.

19:30 h.  
Argentina desenha.  
Tipo: Mesa redonda  
Lugar: Casa de América - Sala Bolívar.  
Participaram: Jorge Pensi, Frank Memelsdorff, Norberto Chaves, Alejandro Ros.  
Apresentou: Gloria Escribano / DIMAD.  
Evento realizado graças à colaboração da Embaixada de Argentina em Madrid

Os participantes desta mesa redonda falaram da sua trajetória profissional, das relações com os seus clientes e da compatibilidade entre busca da identidade e globalização. Os designers argentinos provêm de uma longa tradição formativa e o seu percurso tem permitido que seus trabalhos estejam presentes no cenário mundial. De fato, muitos profissionais têm desenvolvido a sua carreira entre a Espanha e a Argentina. Nesta mesa redonda Alejandro Ros realizou um percurso visual e explicativo do trabalho de designers gráficos argentinos e os

outros palestrantes apresentaram as suas reflexões sobre produção e mercado.



## 4. Memória de atividades BID 08

### 4.3 Programação BID 08

QUARTA-FEIRA, 26 DE  
NOVEMBRO

#### Manhã

Reunião do Comitê Assessor da  
BID

(encontro fechado ao público)  
Neste encontro reuniram-se os  
representantes dos países que  
participaram da I Bienal Ibero-  
americana de Design com o  
objetivo de intercambiar opiniões  
sobre o desenvolvimento deste  
evento, suas estratégias de  
comunicação e as linhas mestras  
das futuras edições.

Lugar: Central de Desenho



13:00 h.

Inauguração de Exposição BID

Lugar: Matadero Madrid. Central  
de Design.

Estiveram presentes: Carlos  
Baztán (Coordenador de Apoio à  
Criação da área das Artes da  
Prefeitura de Madri), Trinidad  
Jiménez (Secretária de Estado  
para Ibero-américa, Ministério de  
Assuntos Exteriores), Antonio  
Escámez (Presidente da Fundação  
Banco Santander), Carlos  
Hinrichsen (Diretor da Escola de  
Design DuocUC, Chile; Presidente  
do International Council of  
Societes of Industrial Design  
(ICSID) 2005-2009 e Presidente  
da International Design Alliance  
(IDA), Manuel Estrada,  
(Presidente da DIMAD), Sergio  
Volturo (Diretor da Central de  
Design).

Tarde

19:00 h.

Iberoamérica desenha

Tipo: Mesa redonda.

Lugar: Matadero Madrid. Central  
de Design.

Participaram: Manuel Estrada  
(Espanha), José Cuendias (Cuba),  
Giovanni Vannucchi (Brasil),  
Alejandro Magallanes (México),  
Carlos Hinrichsen (Chile),  
Henrique Cayatte (Portugal).

Apresentou: Oyer Corazón /  
DIMAD.

Abertura ao público da BID.



Em uma sociedade cujo cres-  
cimento é desigual o design é  
uma ferramenta eficaz para o  
desenvolvimento e a coesão do  
nosso âmbito geográfico; ele gera  
um maior nível de inovação e de  
competitividade em nossas eco-  
nomias.

Ibero-américa pode oferecer  
propostas de design que podem  
ser úteis às pessoas das  
sociedades emergentes.

Os designers presentes nesta  
mesa redonda refletiram sobre  
estes aspectos por meio da apre-  
sentação do seu próprio trabalho  
e em alguns casos tendo como  
referência o design de seus res-  
pectivos países; eles falaram  
também sobre as suas certezas e  
fraquezas, assim como do papel  
transversal que o design ocupa  
em suas sociedades atualmente,  
também falaram da importância  
que a profissão vai adquirir no  
futuro. Os participantes ressal-  
taram a relevância da visibilidade  
da produção do design da região  
e as oportunidades que um evento  
como a BID representa.

## 4.3 Programação BID 08

QUINTA- FEIRA, 27 DE NOVEMBRO

### Manhã

9:00 a 18:00 h.

Workshop dirigido por Alejandro Magallanes (México)

Lugar: Universidade Europeia de Madrid.

Apresentaram: Delfina Morán e Juan Carlos García Perrote (UEM).

“Há alguns grandes designers que realmente admiro. Muitos deles têm sido os meus mestres de forma direta (por meio de seu trabalho) e indireta (por meio da sua amizade). Alguns deles são intelectuais de prestígio e eu os considero filósofos e poetas. Esta concepção está se perdendo com a nova geração de designers por causa da especialização, da absorção da tecnologia. Às vezes estão mais fascinados pelas formas que pela substância. [...]

Tento me enfrentar à vida com humor e acho que isto é visível no meu trabalho. Tento não ser indulgente com as tendências mesmo se me interessam por elas; o meu trabalho não é moderno, não me interessa ser moderno ou ser como todo o mundo. Mas estou interessado no fato de que

estes cartazes possam provocar um encontro entre o pedestre e os eventos ou idéias que promovem. “Estou interessado em estimular o pensamento, e algumas vezes, a risada.” Alejandro Magallanes.

9:30 a 15:00 h.

Jornada sobre políticas de promoção do design em tempos de crise

Tipo: Encontro.

Organizaram: ddi e DIMAD.

Lugar: Matadero Madrid. Central de Design.

Participaram: Federação Espanhola de Entidades de Promoção do Design e Centros de Promoção do Design de Chile, Argentina, Brasil, Portugal, Colômbia e México.

Moderou: Elisa Sáinz.

Apresentou: Javier Fernández e Jacobo Pérez-Enciso / DIMAD.

O design é um setor estratégico para uma saída sustentável da crise mas para isso é preciso que sejam desenvolvidas políticas de promoção que atendam os três fatores que, às vezes que se dão de forma combinada e coordenada, demonstram ser eficientes: investigação nos centros formativos, inovação empresarial e apoio administrativo

e institucional.

A BID é uma plataforma única para o encontro e o debate das diferentes políticas que se realizam nestes campos nos países participantes.

O objetivo deste encontro foi o intercâmbio de critérios e estratégias e a possibilidade de estabelecer convênios para desenvolver projetos de forma comum. A sessão de trabalho se deu em forma de intervenções sobre atividades e programas referentes ao encontro e que estão sendo desenvolvidos nos diferentes países ibero-americanos. Entre outras propostas constou a criação de um portal web comum de todos os Centros de Promoção do Design Ibero-americano e a possibilidade de continuar e ampliar este encontro de centros com um possível encontro em Portugal coincidindo com a Cúpula Ibero-americana.



10:00 h.

Engenharia de design

Tipo: Conferência

Lugar: Universidade Antonio de Nebrija.

Participaram: Óscar Salinas (México), Carlos Hinrichsen (Chile), Daniel Mastretta (México), José Rui Marcelino (Alma Design).  
Apresentou: Antonio Serrano / DIMAD.

Chile, México e Portugal têm desenvolvido políticas de apoio da produção que permitem aos seus profissionais realizar projetos e empreendimentos a grande escala, podendo assim responder não somente às necessidades dos seus países mas também se aproximar do mercado internacional.

O design de alta complexidade, o apoio da indústria e o papel do design de produto em países emergentes foi o tema deste encontro no que renomados designers expuseram os seus pontos de vista sobre a profissão; eles também apresentaram casos de trabalho específicos e o seu desenvolvimento, e o papel da profissão de designer em seus respectivos países.

## 4. Memória de atividades BID 08

### 4.3 Programação BID 08

11:30 h.  
Apresentação do concurso  
Talentos Design 09. Desenha  
sustentável  
Apresentaram: Fundação Banco  
Santander e Universia.  
Lugar: Matadero Madrid. Central  
de Design.

O Concurso de Talentos Design' 09 foi apresentado com um café da manhã no qual puderam participar estudantes maiores de idade de diversas universidades, centro ou escolas de ensino superior de diversos países. É cada vez mais necessário incentivar uma cultura sustentável na qual haja uma relação entre criatividade e tecnologia. O design como criação, onde a estética se integra com as exigências da função do objeto, pode ajudar na melhora do meio ambiente da mesma forma que os fatores meio ambientais podem melhorar a produção do design. Para isso o uso de materiais renováveis, o consumo de energias limpas ou a redução de resíduos tóxicos é fundamental.

12:00 h.  
Venezuela desenha  
Tipo: Mesa redonda  
Lugar: Escola de Arte 10.  
Participaram: Carlos Rodríguez,  
Ignacio Urbina, Joaquín Urbina,  
César Elster (Totuma),  
Alejandro Calzadilla e Manuel  
González Ruiz (Factoría Gráfica).  
Apresentou: José Miguel Celestino  
Mur / DIMAD.

Em meados do século XX na Venezuela tiveram lugar importantes experiências de design vinculadas principalmente com o setor mobiliário e gráfico. Na década de oitenta algumas iniciativas privadas e estatais permitiram um debate sobre o design industrial e o seu crescimento.

O desenho gráfico venezuelano conta com importantes personalidades consagradas e com uma nova geração de desenhistas gráficos, o que faz que neste campo a tradição conviva com as novas tecnologias da comunicação.

A assistência de estudantes a este encontro foi numerosa e participativa. Os palestrantes expressaram os seus anseios e experiências em um ambiente muito cálido. A Escola de Arte 10 colocou na organização deste evento o seu conhecido know-how. No final do encontro houve um grande intercâmbio de presentes e endereços, o que deixou entrever a expectativa de novas relações.



14:00 h.  
Almoço de trabalho com os membros do Comitê Assessor da BID  
Neste segundo encontro de trabalho prosseguiu a avaliação dos mecanismos de seleção de trabalhos para a próxima edição de 2010, também foram estabelecidas estratégias de comunicação e diretrizes gerais para o desenvolvimento de ações. Um dos pontos mais importantes que foi discutido foi a institucionalização da BID e a sua apresentação na próxima Cúpula Ibero-americana que se realizará em Portugal em 2009. Da mesma forma foi avaliada a idéia de criar um portal de Centros de Promoção de Design ibero-americanos. Foi proposto também ampliar a convocatória de participação a empresas que apliquem o design nas suas comunicações, criar um Selo BID como menção e estipular algum tipo de reconhecimento para publicações que editem temas sobre esta disciplina. Também foi discutida a criação de um protocolo de futuras ações

## 4. Memória de atividades BID 08

### 4.3 Programação BID 08

Tarde

17:00 h.

Peru desenha

Tipo: Mesa redonda.

Lugar: Casa de América. Sala Borges.

Participaram: Marita Quiroz, Ricardo Geldres, Meche Correa. Apresentou: Marcelo Leslabay / DIMAD.

Em alguns trabalhos selecionados para a exposição da I Bienal Ibero-americana de Design é possível apreciar uma reinterpretação das culturas pré-hispânicas, colonial ou indígena peruana. “A representação do Peru na BID enriquece a visão global do trabalho que é feito no país, e finalmente é uma revisão da sua própria identidade”, segundo Marita Quiroz, membro assessor da BID. Ela e os demais participantes desta mesa redonda apresentaram trabalhos de profissionais peruanos explicando também as tendências vigentes no país andino.

19:00 h.

Chile desenha

Tipo: Mesa redonda.

Lugar: Matadero Madrid. Central de Design.

Participaram: Carlos Hinrichsen, Gonzalo Castillo, José Pablo Sanfuentes (Walker Design), Verónica Rivas (Puerto Design), José Luis Bayer (Oxígeno), Pilar Rivadeneira (Agência Felicidad). Apresentou: Carlo Ferrando (Mostaza) / DIMAD.

Atualmente o design no Chile passa por um período favorável devido ao alto nível de globalização e abertura econômica que o país viveu a partir dos anos 80. Sendo assim, o design apresenta-se como um campo muito fértil e hoje detém um papel de competitividade como instrumento de gestão e não mais como variável estética de problemas. É especialmente importante o trabalho que diversos estúdios realizam na área do desenho gráfico, seja em packaging, edição ou corporativo, assim como na área de produto onde contam com um apoio forte da indústria e de instituições de promoção.

Seus profissionais são reconhecidos além de suas fronteiras e são uma referência do desenho atual. É o que demons-

traram os trabalhos apresentados e a exposição realizada nesta mesa redonda que foi encerrada com um vinho chileno para todos os presentes.

20:00 h.

México desenha

Tipo: Mesa redonda.

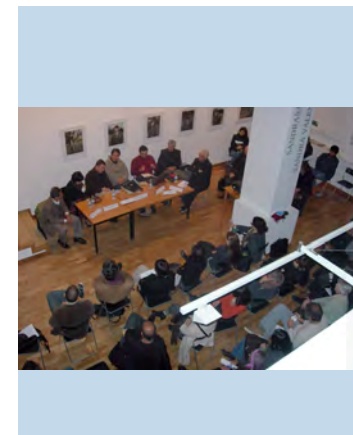
Lugar: Instituto do México na Espanha.

Participaram: Félix Beltrán, Óscar Salinas, Alejandro Magallanes, Daniel Mastretta, Gabriela Rodríguez, Julio Frías. Apresentou: Juan Ordax / DIMAD.

O design mexicano entrou em uma fase de maturidade. O país vem preparando designers com nível universitário há quarenta e quatro anos e atualmente conta com um grêmio que ocupa um amplo mercado em varias especialidades.

Sendo um dos fundadores do design da América Latina, o mexicano alcançou um desenvolvimento que hoje se reflete em gerações de profissionais maduros e de qualidade em diferentes campos disciplinares, como a prática de projetos, a docência em cerca de 200 escolas nas suas diversas especialidades e na pesquisa em estúdios de alto

nível, em empresas e instituições distribuídas em uma nação de 105 milhões de habitantes e que representa um dos 15 principais mercados do mundo. Também é de grande importância o papel do México no que diz respeito às publicações e à edição, e é cada vez mais relevante o seu papel no design de produto. Segundo os participantes deste encontro, o desafio é assumir a competência e elevar cada vez mais a qualidade da oferta de design para ir além das fronteiras, respeitando sempre uma forma de pensar local.



## 4. Memória de atividades BID 08

### 4.3 Programação BID 08

SEXTA-FEIRA, 28 DE  
NOVEMBRO

#### Manhã

Reunião do Comitê Assessor da BID (encontro fechado ao público) Neste encontro foram definidas as equipes de trabalho para aprofundar sobre as diferentes áreas que conformam a BID: educação, redação de bases para a próxima edição, comunicação e difusão, mostra de estudantes e júri, entre outras. Comentou-se a possibilidade de que o Comitê Assessor pudesse se reunir em meados do ano que vem com o fim de fortalecer o nascimento da BID y estabelecer estratégias de ação.

Também destacou-se a importância da itinerância da exposição BID na Ibero-américa e as formas de apoio que devem se conseguir para alcançar este objetivo. A itinerância da exposição seria complementada por debates e conferências. Cada membro do Comitê Assessor comprometeu-se em enviar uma avaliação escrita e a expor outros pontos de referência com o fim de melhorar o desenvolvimento da iniciativa.

9:00 a 11:00 h.

O fator design no desenvolvimento de ecomarcas

Tipo: Conferência.

Lugar: Instituto Europeo di Design (IED) - Sede Palácio de Altamira.

Participou: Gonzalo Castillo (Chile).

Apresentou: Javier Fernández / DIMAD.

Atualmente o tema do meio ambiente é um tema que todas as marcas deveriam assumir. Em um contexto onde cada vez mais o consumidor aumenta o seu poder e onde se depara com uma grande variedade de mensagens, o eco marketing deve atingir o alvo com precisão com o objetivo de posicionar idéias e produtos com uma visão clara.

Gonzalo Castillo, sócio e diretor de branding e comunicação visual da empresa chilena Procorp, falou sobre os elementos fundamentais de gestão estratégica de empresas que querem ser e parecer como ecologicamente sustentáveis, e dos atributos emocionais e funcionais baseados no respeito pelo meio ambiente e no compromisso ético e ativo com a sustentabilidade.

12:00 h.

Gráfica para televisão

Tipo: Conferência.

Lugar: Escola de Arte 10.

Participou: Gabriela Rodríguez (México).

Apresentou: Luis Conde Arranz / DIMAD.

Atualmente o desenho gráfico desempenha um papel preponderante na indústria televisiva. Sinais de identidade, marca, estética, vínculos emotivos e intelectuais têm um papel conjunto na obtenção de um resultado muito claro: captar a atenção do telespectador.

Gráfica de impacto, que reflete estilo, solidez e perduração são os pontos de partida que devem assumir as pessoas que trabalham neste campo que possui seus códigos específicos em função de uma estratégia. Gabriela Rodríguez expôs estes elementos a um público formado principalmente por estudantes.

13:30 h.

Inauguração de “Gráfica Gráfica”, exposições monográficas de Alejandro Magallanes (México) e Daniel Gil (Espanha)

Lugar: Galeria Roberto Resino.

Organizou: Universidade Europeia de Madri (UEM).

Apresentaram: Delfina Morán, Manuel Estrada, Juan Carlos García Perrote e Isidro Ferrer.

A exposição respondeu totalmente ao espírito da I Bienal, ou seja, reuniu as personalidades consolidadas e os jovens talentos do design ibero-americano. “Gráfica Gráfica” apresentou uma seleção dos melhores trabalhos de dois designers, que mesmo vivendo em tempos diferentes e em espaços geográficos distantes, partilham uma mesma forma de conceber o design: o conceito, as idéias, a transmissão da mensagem recebem a mesma atenção que o formalismo plástico.

Tarde  
17:00 h.

Colômbia desenha

Tipo: Mesa redonda.

Lugar: Casa de América.

Participaram: Iván Cortés, Adriana Santacruz, La Silueta Ediciones (Andrés Fresneda).

Apresentou: Miryam Anllo/DIMAD.

Os participantes desta mesa redonda falaram do grande crescimento da profissão nos últimos anos provocado pela grande demanda, fruto do crescimento econômico do país. A globalização permitiu que o design colombiano confrontasse a sua importância no mundo.

Empresas privadas e públicas organizam concursos e exposições, como a Câmara de Comércio de Bogotá, a OP Gráficas, Propal, o Museu de Arte Moderno, Museu da Tertúlia. O objetivo é estimular os designers e promover as suas obras, o que tem ajudado a conformar um excelente grupo de designers.

Atualmente está se conseguindo a valorização social do processo artesanal, influenciando ao mesmo tempo em outros importantes setores econômicos como a moda; hoje em dia o artesanato colombiano consegue tecer uma forte identidade nacional e a comple-

mentação entre a indústria tecnológica e a criatividade artesanal dá uma identidade particular ao design deste país.

17:30 a 20:00 h.

Encontro entre designers e designers/ empresas.

Tipo: Matchmaking.

Lugar: Matadero Madrid. Central de Design.

Coordenou: May Valdecantos / DIMAD.

A inscrição foi aberta e gratuita em DIMAD (info@dimad.org) ou Matadero Madrid-Central de Design.

A semana de atividades da BID concluiu, entre outros eventos, com um encontro entre designers latino-americanos, portugueses e espanhóis, que teve o objetivo de explorar as oportunidades de cooperação entre os profissionais dos diferentes países que estiveram presentes na BID de Madrid.

Nestes encontros breves, face to face, com duração entre 10 e 15 minutos, os designers (de todas as áreas) puderam falar e apresentar os seus trabalhos de maneira informal, intercambiar experiências de trabalho e boas práticas, e buscar sinergias em função das atividades.

Para participar destes encontros

os candidatos tiveram que se inscrever previamente e apresentar um perfil próprio ou do estúdio ao qual estavam vinculados. Participaram cerca de 60 pessoas das quais 30 eram alunos do Máster de Design da Universidade de Salamanca.

18:30 h.

Conferência de Alejandro Magallanes

Tipo: Conferencia.

Lugar: Centro Superior de Edificação da Universidade Européia de Madri.

Organizou: Universidade Européia de Madrid.

Apresentaram: Juan Carlos García-Perrote e Delfina Morán.

O designer mexicano apresentou as principais linhas de seu trabalho e expôs imagens de diversos projetos.

19:00 h.

Gráfica na Ibero-América

Tipo: Mesa redonda.

Lugar: Instituto Europeu di Design (IED) – Sede Larra.

Moderam: PT Cargo (Espanha), Peter Mussfeldt (Equador), Alejandro Ros (Argentina), Teresa Mulet (Venezuela), Patricio Pozo (Chile).

Apresenta: Alejandro Castillo /

DIMAD.

Forte, detentora de uma grande variedade de registros e com uma linguagem visual avassaladora, a gráfica ibero-americana tem voz própria.

Representantes de diferentes países apresentaram propostas de trabalhos que foram partilhadas com o público. Através delas se estabeleceu uma reflexão sobre o papel do designer como profissional e sua relação com o mercado (clientes e demanda dos produtos).

Peter Mussfeldt sublinhou a sua importância, por cima da existência de uma identidade própria com o fim de desenvolver um trabalho coerente e profissional. Patricio Pozo falou sobre o seu projeto Hoteles "Explora", um exercício de integração de desenho comercial de qualidade dirigido de maneira clara à identidade local (Patagônia, Atacama, Ilha de Páscoa).

Através de um projeto para Camper, Pep Carrió mostrou como um objeto pode se transformar em sujeito somente com mudar a forma de olhá-lo e a partir daí estruturar uma grande campanha de comunicação. Alejandro Ros, por sua vez, percorreu o seu trabalho através de uma longa série

## 4. Memória de atividades BID 08

### 4.3 Programação BID 08

de encomendas breves carregadas de sentido e poesia visual, e Teresa Mulet, expôs com ousadia a tensão interna que o designer tem quando intervém na realidade.

19:00 h.

O artesanato reencontrado. A revalorização do artesanal com um enfoque social

Tipo: Mesa redonda.

Lugar: Museu de Artes Decorativas.

Moderam: Celeste Prieto (Paraguai), Ruth Klotzel (Brasil), Oscar Pamio (Costa Rica), Marita Quiroz (Peru), Iván Cortés (Colômbia).

Apresenta: Paloma Canivet / DIMAD.

O design tem a capacidade de responder de forma criativa às mudanças e transformações sociais e econômicas.

Determinadas propostas de design cumprem com um papel social mais ou menos consciente, próximo da vida quotidiana, devido ao uso de determinados materiais ou pela sua própria funcionalidade. Por outra parte, a inovação também faz parte do território que resgata as formas de produção tradicional e os aspectos da cultura que marcam a identidade de um lugar.

Os participantes apresentaram propostas de design de impacto social e respeitadas com a sustentabilidade. Os países ibero-americanos, através de produtos de influência artesanal forte, podem contribuir a consolidar o fenômeno de desenvolvimento. As indústrias criativas criam riqueza, mas para que isto aconteça efetiva, os designers artesãos devem aprender também a se assumir como empresas, desta forma o desenho pode ser uma ferramenta de crescimento econômico e de criatividade. Neste marco vale a pena pensar como a produção artesanal pode ser preservada dentro de uma sociedade industrial e quais são as vias que podem se abrir para chegar a produtos de consumo e a novas formas de comercialização, como é o caso do desenho têxtil e de produtos.



20:00 h.

Abertura Mostra de Estudantes  
Lugar: Matadero Madrid. Abierto x Obras.

Nesta I Mostra de estudantes participaram os seguintes países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, México, Peru, Portugal, Venezuela e Espanha, através das escolas de Madrid.

Os trabalhos apresentados foram realizados dentro do processo de formação dos estudantes em 2008. É preciso destacar a qualidade das propostas, assim como a capacidade de combinar a estética dos produtos com a sua funcionalidade, com respostas originais para situações quotidianas. A mostra pretende enfatizar a importância capital da formação e da vinculação entre escolas e empresas no futuro do design. Por este motivo, no I Encontro da BID, em novembro de 2007, tomou-se a decisão de incluir nesta Bienal trabalhos de estudantes.

Para esta exposição, o Comitê Assessor foi responsável de convidar os centros de formação. Para as próximas edições está previsto que a sua participação seja feita através de convocatória aberta, como aconteceu com a Exposição BID 08. Outro dos objetivos desta

exposição é destacar uma Comunidade Autônoma específica em cada Bienal. Nesta edição foi a vez de Madrid devido a sua grande relação com a própria DIMAD.

21:30 h.

Jantar BID

Lugar: Matadero Madrid. Naves do Español.

Graças à colaboração de Madrid Convention Bureau, a BID pôde acolher os numerosos visitantes latino-americanos e portugueses que nos visitaram, assim como os sócios da DIMAD que partilharam esta intensa semana de atividades. Durante o encontro foram distribuídos catálogos.



evolução do design ibero-americano do último século: as suas raízes, o meio sócio-econômico e os horizontes estéticos. Roca, Rodrigues e Valdés são três clássicos cujo trabalho deixa marcas nas novas gerações. Estes três designers representam âmbitos geográficos, metodologias de trabalho e linguagem plástica diferenciadas mas ao mesmo tempo complementárias. Os três possuem a valentia da concepção formal de seus móveis: tanto as mesas de Rodrigues como as linhas de Roca e Valdés brincam com as curvas e com vãos que se expandem no espaço para transformá-lo. O questionamento da qualidade dos materiais construtivos e as suas possibilidades artesanais, no caso de Rodrigues, ou tecnológicas, no caso de Ximo Roca, são outras das características que definem esta exposição. Materiais que condicionam as técnicas construtivas utilizadas pelo seu criador. Eles representam a melhor criatividade de seus respectivos países.

QUARTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO

#### Tarde

19:00 h.

Design de interiores. Arquitetura de interior vs. design de interior  
Tipo: Mesa redonda.

Lugar: Matadero Madrid. Central de Design.

Participaram: José María Faerna, Alberto Marcos, Luis Úrculo.

Apresentou: Ignacio Valero / DIMAD.

O espaço no qual vivemos e nos que circulamos, sejam escritórios, comércios, escolas, bibliotecas, ou museus, têm se renovado tanto no seu interior como no seu exterior. A pele dos edificios também é importante.

A pergunta que iniciou este debate foi qual é a atuação do desenho com relação ao espaço de interiores: a modificação do espaço mediante a construção ou mediante o “vestido”?

A estreita fronteira existente entre duas disciplinas que convivem – a arquitetura e o design – são o motivo deste encontro, um campo cada vez mais demandado pela sociedade de consumo.

Os participantes apresentaram imagens de seus trabalhos e após exporem as suas explicações foi

aberto um debate muito dinâmico com o público presente.

QUINTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO

#### Tarde

19:00 h.

Design para todos

Tipo: Mesa redonda.

Lugar: Matadero Madrid. Central de Design.

Moderam: Manuel Estrada (Espanha), Alberto Corazón (Espanha), Félix Beltrán (México) e Henrique Cayatte (Portugal).  
Encerramento.

O designer tem de proporcionar novas respostas às novas necessidades e expectativas do século XXI, o que faz através do desenho de serviço, de experiências e de usuários. Mas sobre os novos usos do design paira a seguinte pergunta: “Há nele vida inteligente”. Os profissionais do setor devem refletir sobre as propostas e alternativas que podem oferecer para o mundo atual, de acordo com a idiosincrasia e os requerimentos de cada país, contribuindo assim na modernização e na melhora da qualidade de vida das pessoas.

Este debate permitiu intercambiar idéias sobre as pessoas que têm acesso e as que não, aos valores simbólicos e funcionais do design, quem o consome e a quem o profissional se dirige na hora de criar na Ibero-américa, uma região onde existem grandes contrastes e contradições econômicas, sociais e culturais.

Henrique Cayatte falou sobre a acessibilidade, Beltrán fez referência ao compromisso dos profissionais por cima das tendências e das modas, e Alberto Corazón apresentou um manifesto, “O design toma as ruas” com o fim de que os profissionais, comprometidos com o rigor e a inteligência, assumam o espaço público. Manuel Estrada sublinhou o papel democrático do design e o papel do designer como pensador, amante do conhecimento, artesão e ao mesmo tempo construtor de identidades, comunicador e intérprete da realidade, capaz de contribuir a melhorar o mundo exercendo a sua responsabilidade na hora de projetar soluções. No encerramento desta mesa redonda e como clausura da Zona de Encontro BID os presentes foram convidados a um vinho.

## 4. Memória de atividades 4.3 Programação BID 08

QUINTA-FEIRA, 18 DE  
DEZEMBRO

Tarde

19:30 h.  
Inauguração da exposição “Cajas de tránsito: sillas desde México”, promovida pela Secretaria de Relaciones Exteriores do México. Lugar: Instituto do México na Espanha.

O Instituto do México na Espanha participou da I Bienal Ibero-americana de Design, organizada pela DIMAD (Asociación Diseñadores de Madrid), desde o dia 18 de dezembro com a exposição Cajas de tránsito: Sillas desde México, que foi organizada pela Dirección General de Asuntos Culturales da Secretaria de Relaciones Externas do México. A mostra se compôs de 23 obras, um grupo de cadeiras cujas soluções formais e conceituais traçam um mapa dos usos e costumes no México, contrastando, ao mesmo tempo, desenhos de meados do século XX e desenhos contemporâneos. Esta exposição tentou enfatizar a herança das épocas pré-hispânica, colonial e moderna no design atual.

Estas estratégias no design

mexicano apresentaram-se nas seguintes categorias: Perto do mar, Design para todos, Design para poucos, Tempo para o lazer, Espaços de conversa e Atitudes lúdicas. De forma clara, a exposição Cajas de tránsito: Sillas desde México mostrou a exportação e o trânsito de um território cultural ao outro, propiciado por um diálogo entre diferentes contextos criativos.



OUTRAS ATIVIDADES  
PARALELAS

Trajetos guiados pela arquitetura de Madrid

Acompanhados por Carlos Baztán, Coordenador Geral de Apoio para a Criação Contemporânea da Prefeitura de Madri e por Giorgia Sorarù, assistente de direção da DIMAD, alguns dos designers convidados para a BID realizaram um passeio pelos espaços reabilitados da arquitetura histórica para o uso público. O ponto de encontro desta visita foi o pátio do Centro Cultural Conde Duque onde, depois de conhecer a história e a função atual deste imponente edifício, o grupo pôde ver as obras de restauração que normalmente são de acesso restrito. Depois de ser levado a Pacífico, o grupo visitou a Nave de Motores, um complexo arquitetônico de princípios do século XX utilizado para fornecer eletricidade à rede do metrô de Madri. Para terminar o percurso o grupo visitou instalações da Junta Municipal do Retiro, na Avenida Ciudad de Barcelona, vencedor do XIX Prêmio de Urbanismo, Arquitetura e Obra Pública em 2004.

Visitas a estúdios de design de Madrid

Nos dias 27 e 28 de novembro foram realizadas visitas a estúdios de design e arquitetura de Madri com a colaboração dos sócios da DIMAD que abriram os seus espaços de trabalho para visitantes de América Latina, Portugal e Espanha. Quatro grupos, de aproximadamente doze pessoas, estiveram no estúdio Mostaza Design, onde foram recebidos por Carlo Ferrando; no estúdio de Alberto Corazón, onde tiveram como guia a Oyer Corazón; no estúdio de Manuel Estrada, e em Serrano Bulnes Arquitectos. Durante três horas os profissionais puderam conhecer de perto a dinâmica de trabalho, as equipes e os projetos atuais dos anfitriões madrilenos.

